



POBREZA ENERGÉTICA VIOLENCIA ESTRUCTURAL DE ALTA VOLTAGEM

1 AFETA A 9% DOS FOGARES GALEGOS

Que nom podem facer fronte a suministros de água, luz e gas. A maior parte som familias monomarentais.

2 TEM ROSTO DE MULHER

Padecem maior risco de pobreza, principalmente as jubiladas. Som as encarregadas das tarefas de cuidados e de garantir suministros para realizá-las.

3 USURA DAS EMPRESAS

A factura eléctrica leva dois anos subindo e nos próximos meses haverá novo aumento. Mentres as empresas acumulan beneficios de miles de millóns, producen-se cortes de suministros todos os dias.

4 INOPERÂNCIA DAS ADMNISTRAÇONS

A Xunta só usou 20% do orçamento dedicado ao combate a pobreza energética para esse fim e reduziu a partida para o ticket eléctrico. Nom se conhecem medidas específicas do Concelho de Santiago.

A POBREZA ENERGÉTICA MATA

8 MARÇO GREVE FEMINISTA

@feministasanticapitalistas



POBREZA ENERGÉTICA VIOLENCIA ESTRUCTURAL DE ALTA VOLTAGEM

1 AFETA A 9% DOS FOGARES GALEGOS

Que nom podem facer fronte a suministros de água, luz e gas. A maior parte som familias monomarentais.

2 TEM ROSTO DE MULHER

Padecem maior risco de pobreza, principalmente as jubiladas. Som as encarregadas das tarefas de cuidados e de garantir suministros para realizá-las.

3 USURA DAS EMPRESAS

A factura eléctrica leva dois anos subindo e nos próximos meses haverá novo aumento. Mentres as empresas acumulan beneficios de miles de millóns, producen-se cortes de suministros todos os dias.

4 INOPERÂNCIA DAS ADMNISTRAÇONS

A Xunta só usou 20% do orçamento dedicado ao combate a pobreza energética para esse fim e reduziu a partida para o ticket eléctrico. Nom se conhecem medidas específicas do Concelho de Santiago.

A POBREZA ENERGÉTICA MATA

8 MARÇO GREVE FEMINISTA

@feministasanticapitalistas

Estamos aqui para prender luz a uma das caras mais invisíveis da violência machista: a violência estrutural e econômica que padecemos as mulheres. Seguimos sendo as encarregadas das tarefas de cuidados (limpar, cozinhar e atender a menores e maiores) e portanto de buscar-nos a vida para acceder aos suministros energéticos necessários para desenvolvê-las.

Como fazê-lo se o 28% das galegas em idade laboral estamos em risco de pobreza e entre a mulheres maiores de 45 anos a taxa de desemprego roça o 40%? De onde sacamos os euros se temos empregos precários ou nem sequer o temos e as prestações sociais brilham pela sua escasez?

A pobreza energética é umha realidade que faz-se palpável cada dia para as familias galegas que nom som capazes de pagar as faturas de luz, agua e gas. Que acabam por padecer problemas de saúde, estigmatização e exclusom social a causa das malas condições de habitabilidade das vivendas.

Enquanto isso as empresas energéticas seguem a faturar milhões a custa das nossas necessidades e as medidas implementadas até agora por todos os governos nom som mais que fume.

Por isso vimos hoje a enchufar-nos à rede elétrica de Gas Natural-Fenosa. Para satisfacer necessidades que nom podemos satisfacer em casa. A energia é um bem común que a todas nos pertence. O acesso a sumnistros energéticos nom é um luxo, senóm um direito fundamental.

Ningúm negócio com as nossas necessidades! Abonda xa de campanhas publicitárias! Queremos medidas reais!!!

Estamos aqui para prender luz a uma das caras mais invisíveis da violência machista: a violência estrutural e econômica que padecemos as mulheres. Seguimos sendo as encarregadas das tarefas de cuidados (limpar, cozinhar e atender a menores e maiores) e portanto de buscar-nos a vida para acceder aos suministros energéticos necessários para desenvolvê-las.

Como fazê-lo se o 28% das galegas em idade laboral estamos em risco de pobreza e entre a mulheres maiores de 45 anos a taxa de desemprego roça o 40%? De onde sacamos os euros se temos empregos precários ou nem sequer o temos e as prestações sociais brilham pela sua escasez?

A pobreza energética é umha realidade que faz-se palpável cada dia para as familias galegas que nom som capazes de pagar as faturas de luz, agua e gas. Que acabam por padecer problemas de saúde, estigmatização e exclusom social a causa das malas condições de habitabilidade das vivendas.

Enquanto isso as empresas energéticas seguem a faturar milhões a custa das nossas necessidades e as medidas implementadas até agora por todos os governos nom som mais que fume.

Por isso vimos hoje a enchufar-nos à rede elétrica de Gas Natural-Fenosa. Para satisfacer necessidades que nom podemos satisfacer em casa. A energia é um bem común que a todas nos pertence. O acesso a sumnistros energéticos nom é um luxo, senóm um direito fundamental.

Ningúm negócio com as nossas necessidades! Abonda xa de campanhas publicitárias! Queremos medidas reais!!!